

Preços Agropecuários: alta de 3,37% na primeira quadrissemana de julho

Na primeira quadrissemana de julho de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ registrou alta de 3,37%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e os de origem animal (IqPR-A) apresentaram variação positiva de 1,13% e 8,92%, respectivamente (Tabela 1). Isso configura a continuidade da pressão inflacionária dos preços agropecuários (principalmente os produtos de origem animal), que têm aumentado mais que os indicadores globais da inflação brasileira.

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª quadrissemana de julho de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	3,37%	6,47%
IqPR-V	1,13%	4,15%
IqPR-A	8,92%	–

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR fica mais alta e vai para 6,47%, influenciada pelas altas dos produtos de origem animal. O IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) mantém a variação positiva com 4,15% (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª quadrissemana de julho de 2008.

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		1ª Junho	1ª Julho	
VEGETAL	Algodão	42,80	42,86	0,15
	Amendoim	35,60	34,88	- 2,01
	Arroz	40,33	40,33	0,00
	Banana nanica	11,79	11,64	- 1,30
	Batata	40,00	39,25	- 1,88
	Café	246,29	252,35	2,46
	Cana-de-açúcar	253,35	250,60	- 1,09
	Laranja p/ Indústria	9,33	10,78	15,50
	Laranja p/ Mesa	13,21	11,79	- 10,77
	Milho	23,03	23,39	1,59
	Soja	43,11	48,28	12,01
	Tomate p/ Mesa	34,20	43,91	28,38
Trigo	46,25	43,55	- 5,82	
ANIMAL	Carne Bovina	80,16	89,77	11,99
	Carne de Frango	1,64	1,82	10,55
	Carne Suína	57,93	60,92	5,15
	Leite B	0,80	0,82	1,97
	Leite C	0,74	0,79	6,33
	Ovos	45,56	44,82	- 1,63

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas nesta quadrissemana foram: tomate para mesa (28,38%), laranja para indústria (15,50%), soja (12,01%), carne bovina (11,99%), carne de frango (10,55%), leite tipo C (6,33%) e carne suína (5,15%) (Tabela 2).

Para o tomate de mesa, a produção foi prejudicada pelo clima (baixas temperaturas), o que reduziu sua oferta, elevando sua cotação.

Para a carne bovina, a redução de oferta de animais por parte dos pecuaristas para o abate forçou os frigoríficos a pagarem mais pelo boi gordo. As demais carnes também apresentaram a mesma tendência, pois com as altas das três carnes, o consumidor não tem como exercer uma pressão baixista (com a diminuição de compra do produto que está em alta e migrando para o produto com preço mais baixo). O aumento das carnes está enquadrado em contexto mais amplo (que atinge todos os produtos, mas é mais evidente nos produtos de origem animal).

Os produtos que apresentaram queda de preços na primeira quadrissemana de julho foram: laranja para mesa (10,77%), trigo (5,82%), amendoim (2,01%) e batata (1,88%).

Para a laranja de mesa o que vem contribuindo para a queda das cotações é o efeito safra, associado ao tradicional menor consumo de sucos caseiros nos meses de inverno.

No período analisado, 11 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 5 de origem animal) e 7 apresentaram queda (6 de origem vegetal e 1 de origem animal). Comparando o índice desta primeira quadrissemana (3,37%) com a quarta quadrissemana de junho (2,42%), tem-se um incremento de 0,95 ponto percentual.

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência 09/06/2008 a 08/07/2008 e base = 09/05/2008 a 08/06/2008.